

CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA

HCV0129 - Ciclos de Vida I

Erika Priscila Silva dos Santos - N° USP 12607983

Julia Guimarães - N° USP 11791202

Letícia Rie Mizukami - N° USP 12538131

Mai Namekata Takahashi - N° USP 12538173

○ QUE É?

- Método anticonceptivo que tem como objetivo prevenir gravidez inoportuna ou indesejada até 120 horas seguintes à relação sexual.
- "pílula do dia seguinte"
- Uso de compostos hormonais concentrados e por curto período de tempo
- Indicação reservada a situações especiais e excepcionais:
 - Relação sexual sem uso de método anticonceptivo
 - Falha conhecida ou presumida do método em uso de rotina
 - Uso inadequado do anticonceptivo
 - Abuso sexual



não deve ser usada de forma planejada, previamente programada, ou substituir método anticonceptivo como rotina



COMO FUNCIONA?

Mecanismo de ação

- Não são completamente compreendidos
- De modo geral, os métodos hormonais agem impedindo ou atrasando a ovulação.
- Outros mecanismos propostos:
 - Alteração de níveis hormonais
 - Interferência desenvolvimento folicular
 - Interferência na maturação do corpo lúteo
 - Inibição da fertilização.



Método de Yuzpe

- Uso de anticoncepcionais hormonais orais combinados (AHOC) de uso rotineiro em planejamento familiar ("pílulas anticoncepcionais").
- administração combinada de um estrogênio e um progestágeno sintético.
- Associação mais estudada, recomendada pela Organização Mundial de Saúde: etinil-estradiol + levonorgestrel.
- Dose total de 200ug de etinil-estradiol e 1mg de levonorgestrel: 2 doses iguais, a cada 12 horas, ou em dose única.

etinil-estradiol	levonorgestrel	administração
50ug	250ug	2 comprimidos a cada 12 horas ou 4 comprimidos em dose única
30ug	150ug	4 comprimidos a cada 12 horas ou 8 comprimidos em dose única.

Levonorgestrel (progestágeno isolado)

- dose total de 1,5mg: 2 comprimidos iguais de 0,75mg, a cada 12 horas, ou 2 comprimidos de 0,75mg juntos, em dose única.



Ambas devem ser preferencialmente utilizadas até 72 horas após as relações sexuais.

EFICÁCIA

Índice de Pearl

Nº de gestações por 100 mulheres que utilizam o método no período de um ano

~2%

Índice de Efetividade

Nº de gestações prevenidas por cada relação sexual

~75%

- Eficácia diminui conforme o aumento do tempo decorrido entre a relação sexual e sua administração.
- risco mais alto de concepção quando a relação sexual desprotegida ocorre na janela fértil que se estende 5 dias antes da ovulação até o dia da ovulação.
- Uso repetitivo ou freqüente compromete sua eficácia (sempre menor do que aquela obtida com o uso regular do método anticonceptivo de rotina).

QUAL O BENEFÍCIO?

Evitar a Gravidez indesejada

- A indicação é reservada para situações especiais e excepcionais
- Entre as principais indicações de contracepção de emergência, estão:
 - Relação sexual sem uso de método anticonceptivo;
 - Por razão de violência sexual;
 - Falha conhecida ou presumida do método em uso de rotina;
 - Uso inadequado do anticonceptivo.



- Entre as falhas dos anticonceptivos, pode-se citar:
 - Rompimento do preservativo;
 - Deslocamento do diafragma;
 - Esquecimento prolongado do anticonceptivo oral;
 - Atraso na data do injetável mensal;
 - Etc.



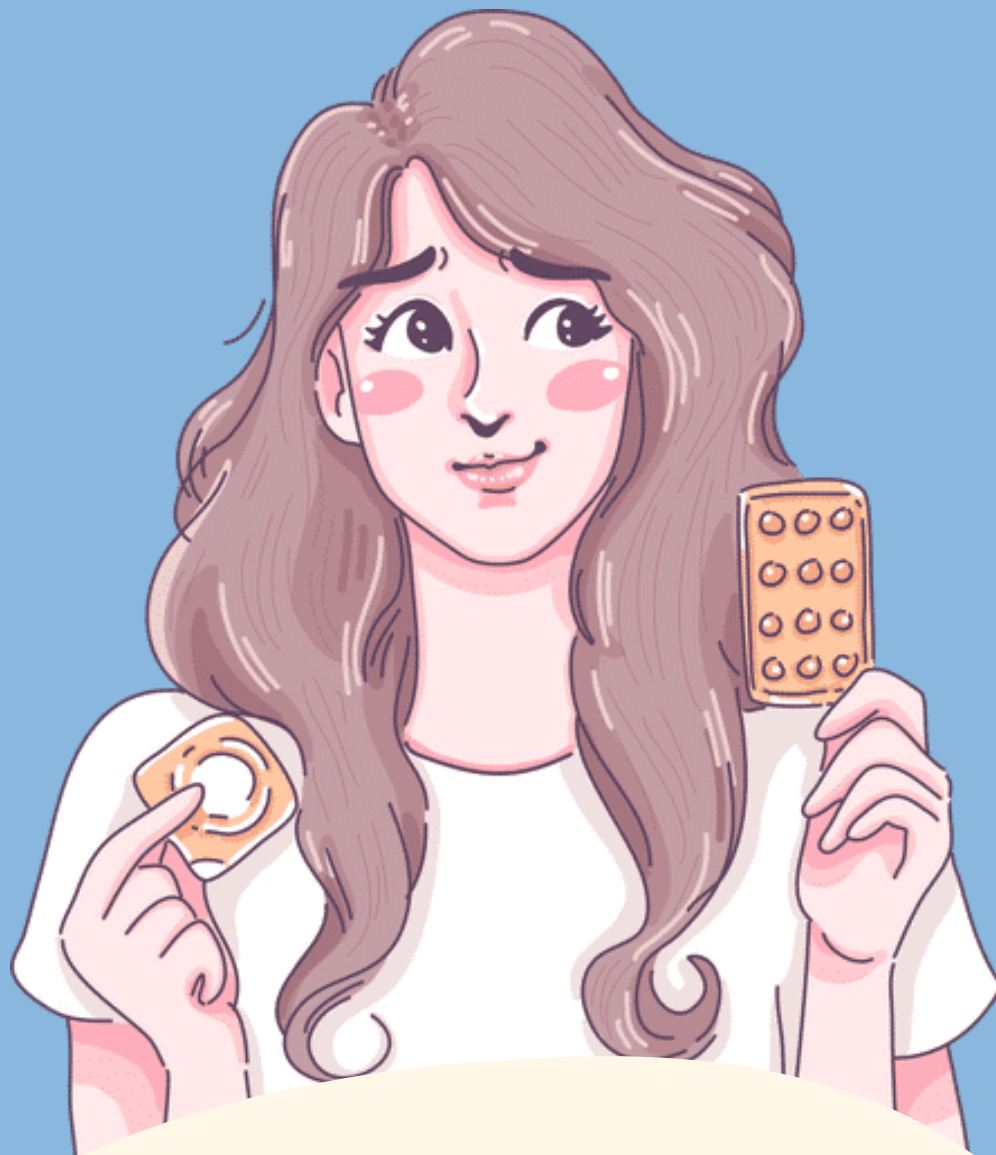
QUAL A IMPORTÂNCIA?

Apesar de existirem diferentes métodos anticoncepcionais, a incidência da gravidez indesejada ainda é muito elevada em todo o mundo, particularmente em países em desenvolvimento.

E por que isso acontece?

1º. Porque milhões de pessoas têm necessidades não satisfeitas de planejamento familiar, por falta de acesso a métodos anticoncepcionais apropriados ou por informação e apoio insuficientes para utilizá-los.

2º. Porque todos os métodos anticoncepcionais podem falhar, sem exceção.



EFEITOS COLATERAIS

Náusea;
Vômitos;
Dor abdominal;
Mastalgia;
Cefaléia;
Tonturas;
Fadiga.

1. O método Yuzpe apresenta maior incidência de náuseas e vômitos do que o levonorgestrel.



2. Quanto ao retorno das menstruações, usuárias de levonorgestrel parece ser mais propenso a provocar um retorno menstrual antes da data prevista do que nas usuárias do método Yuzpe.



IMPORTANTE

Os métodos de contracepção de emergência não protegem contra as infecções sexualmente transmissíveis (IST).



Método Yuzpe



Levonorgestrel



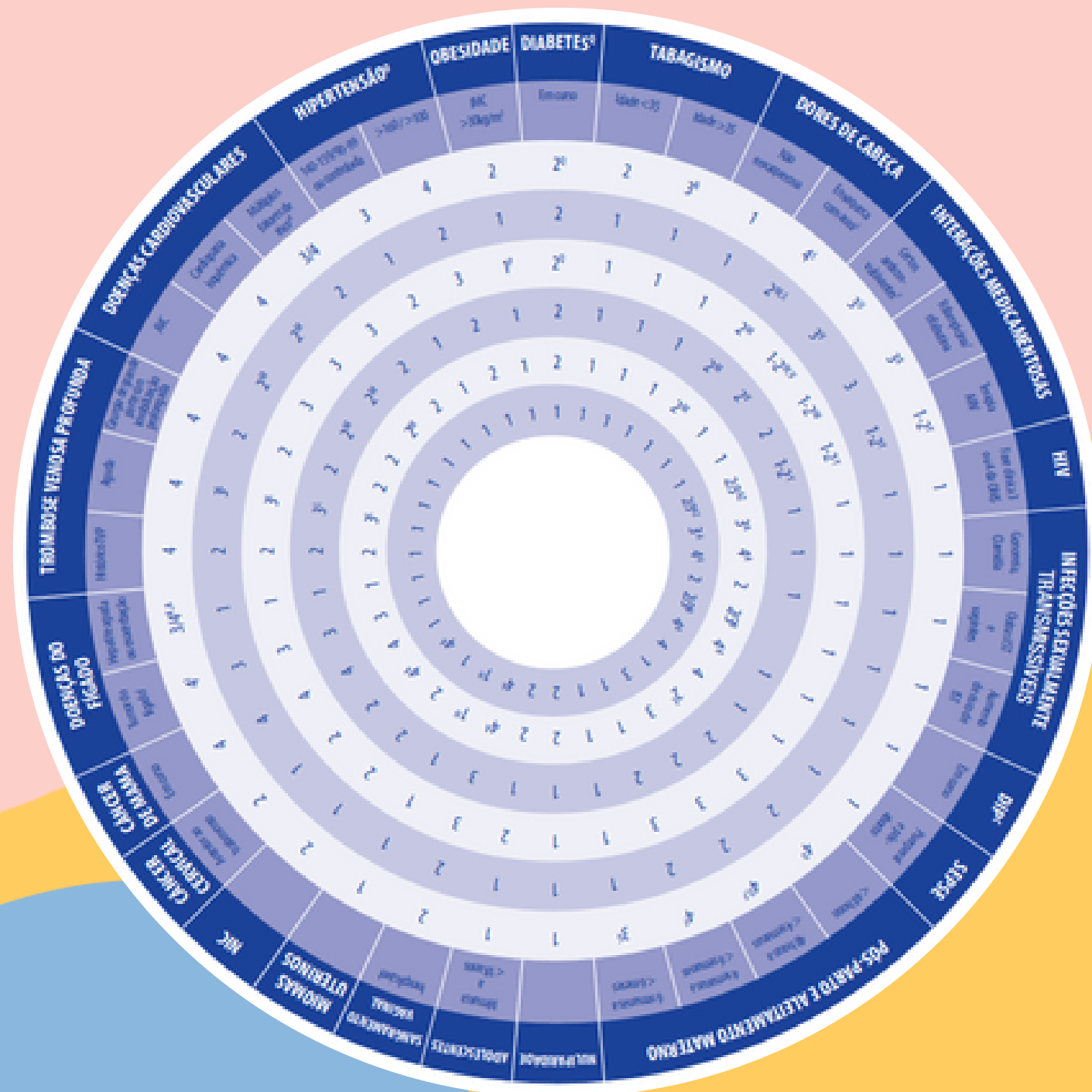
CONTRAINDICAÇÕES

"Roda com os critérios médicos de elegibilidade da OMS para uso de métodos anticoncepcionais"

Uso por profissionais da saúde e de planejamento familiar para determinar em quais situações é seguro um paciente utilizar um método contraceptivo



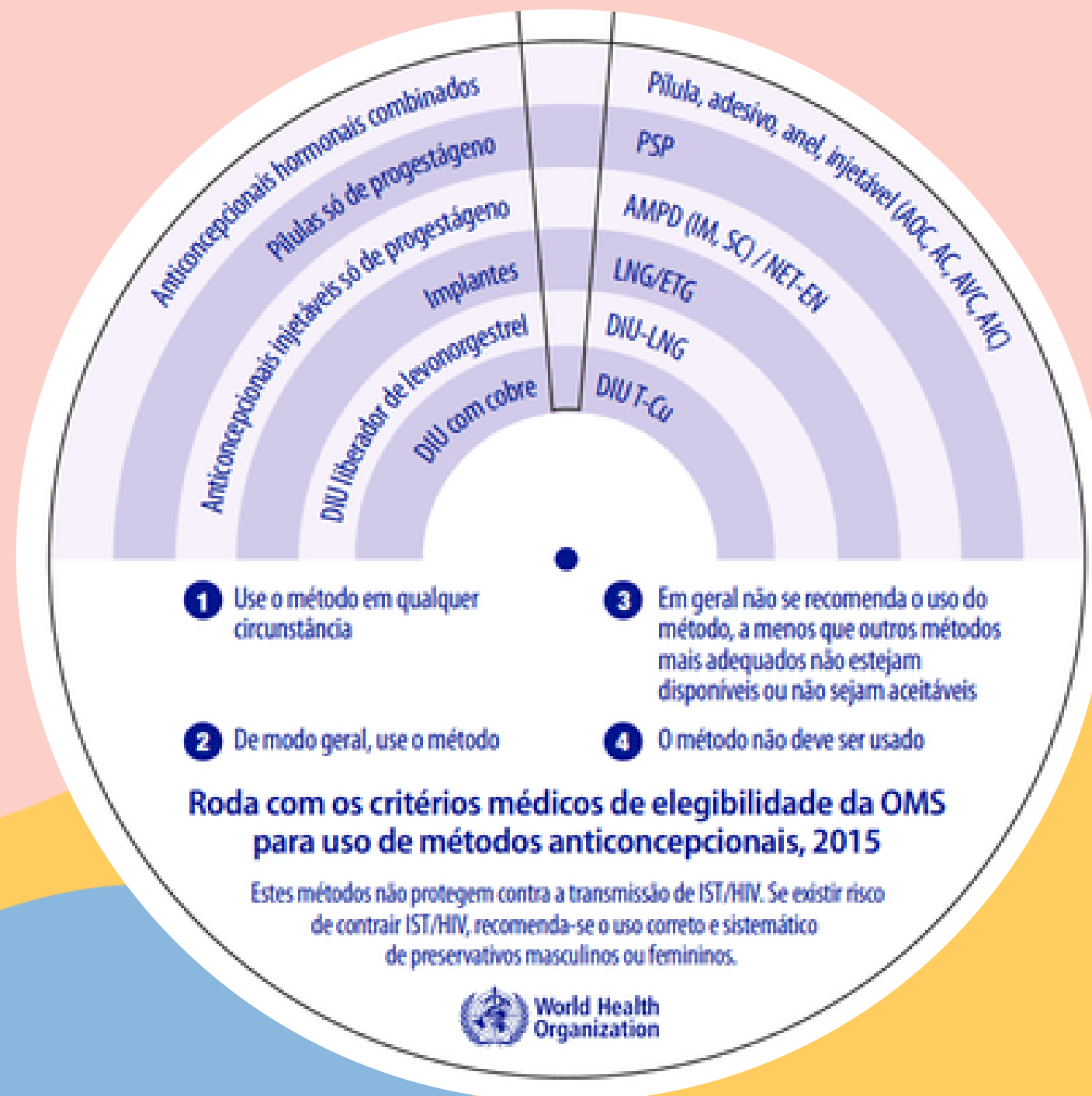
Categoria 4 - gravidez confirmada
Categoria 2 - problemas cardiovasculares (angina, AVC, tromboembolismo, isquemia, diabetes com complicações vasculares), enxaqueca e insuficiência hepática severa



CONTRAINDICAÇÕES

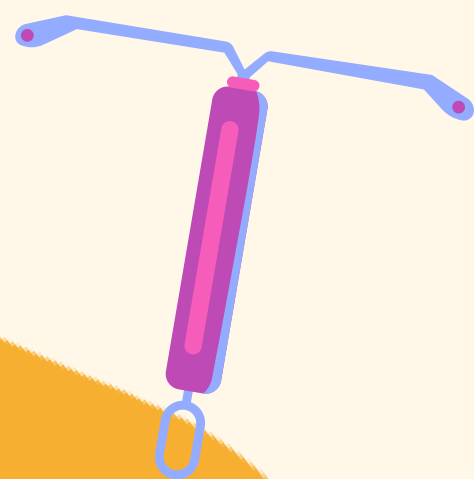
"Roda com os critérios médicos de elegibilidade da OMS para uso de métodos anticoncepcionais"

Uso por profissionais da saúde e de planejamento familiar para determinar em quais situações é seguro um paciente utilizar um método contraceptivo



Categoria 4 - gravidez confirmada
Categoria 2 - problemas cardiovasculares (angina, AVC, tromboembolismo, isquemia, diabetes com complicações vasculares), enxaqueca e insuficiência hepática severa

DIU DE COBRE



A recomendação é que a inserção do DIU ocorra em até 5 dias após a relação sexual desprotegida.

O risco de gestação varia de acordo com o período do ciclo menstrual, chegando a 20-30% no período peri-ovulatório.

Uma meta-análise de 35 anos de estudos com DIU mostrou que ele é altamente eficaz, seguro e torna-se custo-efetivo quando permanece como método contraceptivo de longo prazo com taxa de falha coletiva de 0,09%.

EFEITOS ADVERSOS COMUNS

Náusea, vômitos, dor abdominal, mastalgia, cefaléia, tonturas e fadiga são efeitos adversos que podem ocorrer com os métodos hormonais e geralmente cessam em 24 horas.



99%
EFICÁCIA

OFERTA

SUS

Levonorgestrel de 0,75mg: gratuito em qualquer UBS e de fácil dispensação, sem avaliação médica.

Yuzpe: condição para dispensação ser soropositiva ou estar usando anti-retroviral.

Farmácia

De fácil acesso e sem necessidade de prescrição médica.

R\$ 3 - 30

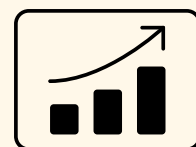
80%

da aquisição das pílulas do dia seguinte é realizadas em farmácias.

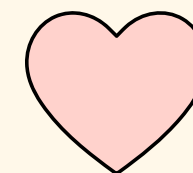


LEGISLAÇÃO

Consórcio Internacional
de Anticoncepção de
Emergência (CLAE)
OMS, 1995



Prevenção e tratamento dos
agravos resultantes da violência
sexual contra mulheres e
adolescentes
Norma técnica, MS 1998



Resolução nº. 1.811 do Conselho
Regional de Medicina:
estabelecimento de normas
técnicas para o uso da AE
Norma técnica, MS 2006



Manual de Assistência
ao Planejamento Familiar
MS, 1996



Política de direitos
sexuais e reprodutivos
MS, 2005



OPINIÕES CONSULTADAS



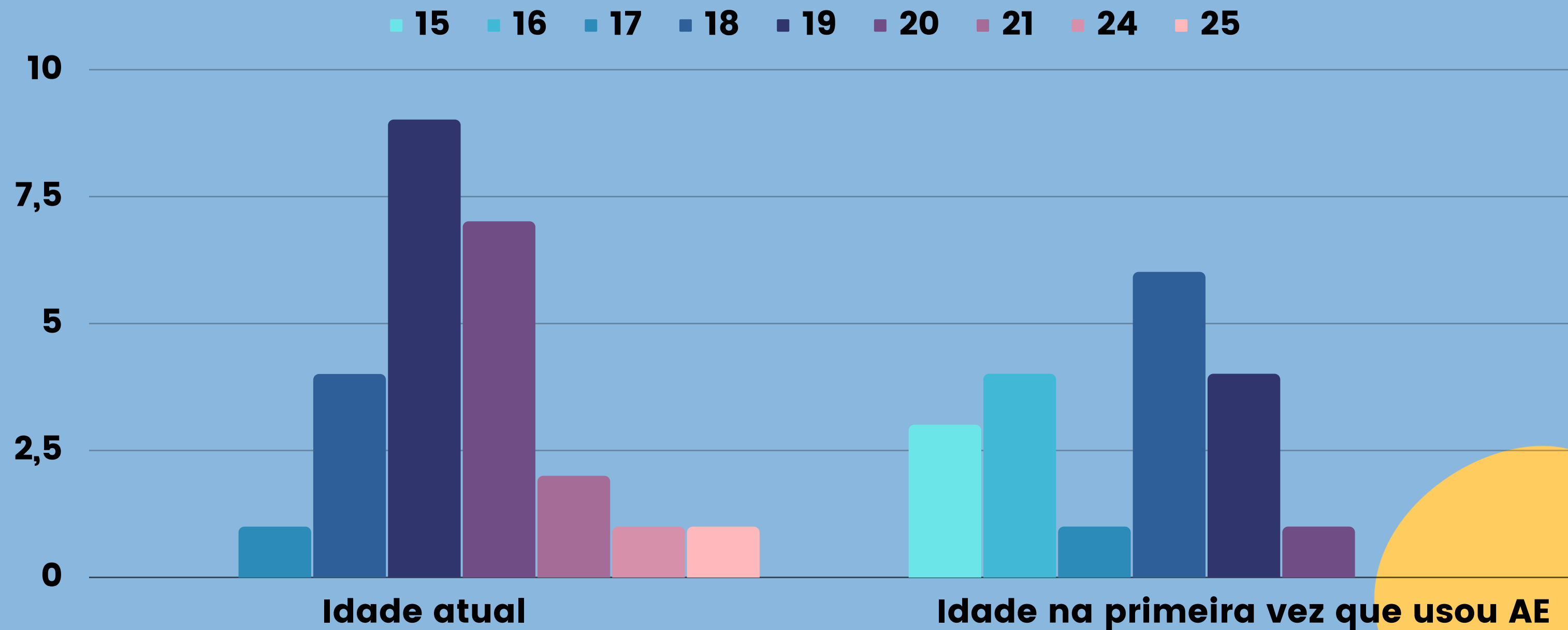
LEI Nº 13.709/2018

Foi aplicado um questionário aleatoriamente dentro de alguns grupos sociais universitários perguntando sobre a opinião do uso de métodos anticoncepcionais emergenciais.

Todos as pessoas que preencheram o formulário autorizaram o uso de suas respostas como dados anônimos para fins de pesquisa acadêmica para a disciplina HCV0129 Ciclos de Vida I da Faculdade de Saúde Pública, os quais não serão compartilhados com nenhuma outra instituição e para nenhum outro fim, como preceituado pela Lei de Proteção de Dados, nº 13.709/2018.

OPINIÕES: PERFIL

25 RESPOSTAS.

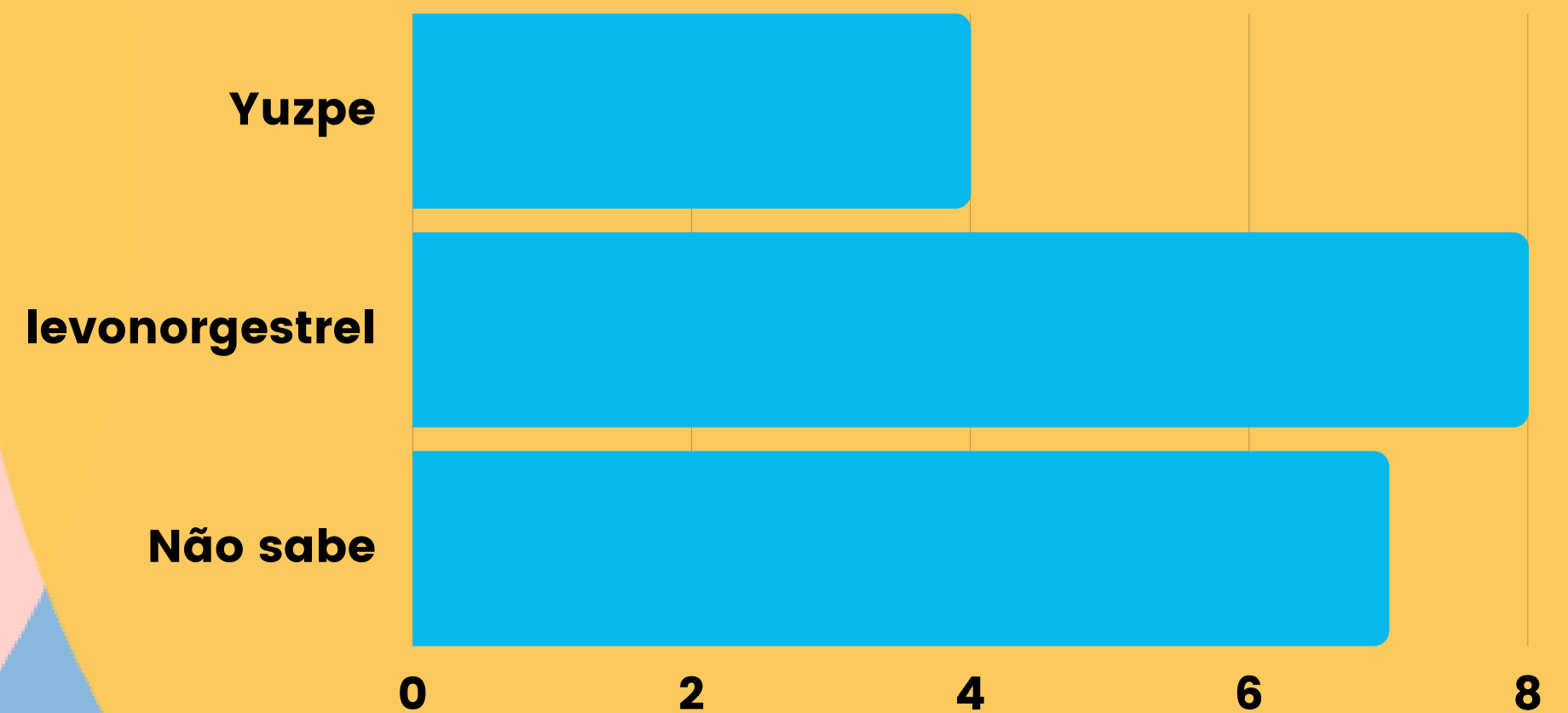


RESULTADOS DAS OPINIÕES

Quantas vezes utilizou?



Qual o método AE utilizado?



OPINIÕES: COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Efeitos colaterais

"Passei muito mal todas as vezes em que tomei. Desde os 18 anos, não tomo mais. Fiquei estragada por dias, com enjojo, diarreias, queimação e oscilações de humor."

Sobre as informações

"A educação sexual é muito falha em qualquer lugar, em qualquer nível de instrução. E é muito fácil comprar pílula do dia seguinte. Eu mesma quando usei pela primeira vez (16 anos) foi de forma desnecessária mas com o conhecimento que tinha julguei que precisava, hoje em dia não teria usado de modo algum. Não sei o que precisa ser feito, se essa situação demanda alguma mudança na regulamentação desse método, mas apesar de achar necessário e importante, sei que é extremamente perigoso para as meninas e mulheres atualmente."

"Considerando o descaso com os direitos reprodutivos da mulher e o mito da gravidez como forma de complementação da sua função enquanto mulher, a pílula do dia seguinte é um dos poucos mecanismos para interromper uma gravidez de forma legalizada e segura, devemos defender."

Pessoas que não usaram AE

"Nunca usei, mas acredito que eles sejam muito pesados pro organismo ir processando. Todavia são necessários.."

"Sou a favor do uso, mas não do abuso, pois essas pílulas são para casos de emergência, devido ao seu alto teor hormonal, não substituindo outros métodos contraceptivos"



OPINIÕES

Público jovem, em idade universitária

Direitos reprodutivos das mulheres

Método perigoso?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Anticoncepção de Emergência: perguntas e respostas para profissionais da saúde. Brasília, 2011. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/anticoncepcao_emergencia_perguntas_respostas_2ed.pdf>. Acesso em: 16 out. 2022.

FEBRASGO. **Contracepção de Emergência**. São Paulo, 2018. Disponível em: <<https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/705-contracepcao-de-emergencia>>. Acesso em: 16 out. 2022.

CANOVA, R. S.; CARUSO, F. B.; POLI, M. E. H. **Contracepção de emergência: indicações e métodos**.

RETS. **Contracepção de emergência**. Disponível em: <<https://www.rets.epsjv.fiocruz.br/contracepcao-de-emergencia>>. Acesso em: 16 out. 2022.

SOUZA, R. A. de; BRANDÃO, E. R. **Marcos normativos da anticoncepção de emergência e as dificuldades de sua institucionalização nos serviços públicos de saúde**. *Physis* 19 (4), 2009. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312009000400009>>. Acesso em: 17 out 2022.

CONTE, J. **Pílula do dia seguinte deve ser oferecida sem entraves pelo SUS**. Portal Drauzio Varella. Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/sexualidade/contracepcao/pilula-do-dia-seguinte-deve-ser-oferecida-sem-entraves-pelo-sus/>>. Acesso em: 17 out 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Improving access to quality care in family planning medical eligibility criteria for initiating and continuing use of contraceptive methods**. Genebra, 1996. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/61086/WHO_RHR_00.02.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 out. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Roda com os critérios médicos de elegibilidade da OMS para uso de métodos anticoncepcionais - atualização de 2015 [WHO medical eligibility criteria wheel for contraceptive use - 2015 update]**. Genebra, 2018. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/173585/9789248549250-por.pdf?ua=1>>. Acesso em: 15 out. 2022.